



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | UFV

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGau

2019-2020

Coordenação:

Joyce Correna Carlo

Comissão Coordenadora:

Prof. Ítalo Itamar Caixeiro Stephan

Profa. Lucina Bosco e Silva

Profa. Teresa Cristina Almeida Faria

Aline Pereira da Silva (representante discente)

Comissão de autoavaliação:

Joyce Correna Carlo (Coordenadora PPGau)

Juliana Moraes de Araújo (doutoranda 2020/2023)

Mariana Navarro Benevides (mestranda 2019/2020)

PROJETO AUTOAVALIAÇÃO 2019/2020**1. OBJETIVO**

O objetivo da autoavaliação é identificar as ações necessárias para elevar a qualidade do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFV em consonância com o Planejamento Estratégico do Programa, mas também de maneira a fomentar interativamente as ações estabelecidas no Planejamento.

2. ESTRATÉGIAS

Como primeira autoavaliação no modelo da Capes, a estratégia é focar nos aspectos gerais do Programa, seja pedagógico ou de gestão. Pretende-se agir em duas frentes: em questões acadêmicas específicas - levantadas pela comissão coordenadora ao longo de 2019, composta por quatro docentes e um representante discente - e na identificação das oportunidades e ameaças que o PPG.au possa vir ter/enfrentar nos próximos dois anos.

A primeira autoavaliação aplicada no modelo indicado para Capes em 2019 é propositadamente demorada, pois abrange mais de um ano. Espera-se criar uma estrutura para que as próximas autoavaliações sejam temporalmente menos dispendiosas. A meta-avaliação irá sugerir a periodicidade da autoavaliação após esta primeira experiência.

3. MÉTODO**3.1 Preparação**

Instrumento: Um questionário tradicional com uso de um indicador quantitativo será utilizado para as questões acadêmicas (Parte 1) e a Análise SWOT (Parte 2) será utilizada para identificar oportunidade, ameaças, forças e fraquezas do programa.

Divulgação: será realizada por email e pelo boletim Zenóbia a fim de conscientizar os participantes do conteúdo. No caso da análise SWOT, é necessária uma explicação sobre como ela funciona.

Periodicidade: inicialmente, em regime anual, porém a primeira autoavaliação poderá ser reconfigurada após a fase de meta-avaliação.

Definição de escalas: a escala é quantitativa para a Parte 1, dada por uma nota de 1 (ruim) a 5 (bom), que poderá fornecer indicadores por médias, máximos e mínimos, além de somatórios para pontuação total. A escala da Parte 2 é qualitativa, para indicar pontos fortes e fracos de acordo com a origem do fator (questões internas e ou externas ao Programa), que serão agrupados em uma Matriz SWOT por fator, onde a densidade de pontos nos quadrantes será analisada.

Relação com o Planejamento Estratégico do Programa e com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2023 da UFV, com destaque para as indicações relacionadas à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: a autoavaliação irá gerar resultados para inserção na tabela de ações estabelecidas no Planejamento Estratégico do Programa. Estes resultados poderão alterar outros campos do Planejamento Estratégico, tais como metas, de acordo com sua abrangência

e relevância para o PPG.au. Os resultados também fornecerão subsídios para interações a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, tais como demandas identificadas no processo.

3.2 Implementação e Procedimentos

Aplicação e acompanhamento: Os dois instrumentos serão aplicados por meio do Google Forms, executados por dois bolsistas e a coordenadores do programa. A coordenadora atuará no acompanhamento dos docentes enquanto os bolsistas atuarão junto aos discentes, com apoio eventual do representante discente. O questionário acadêmico (Parte 1) será diferenciado para professores e estudantes, enquanto o questionário SWOT (Parte 2) será idêntico para os dois públicos-alvo. A explicação sobre a Matriz SWOT fará parte do cabeçalho do questionário.

As respostas são anônimas, e há questões dissertativas e objetivas de acordo com a natureza da questão. As dissertativas que serão usadas para classificar os respondentes, mas também para coletar informações sobre a compreensão da proposta do programa. As questões objetivas visam a quantificação das respostas. Todas as interpretações serão confrontadas em uma segunda etapa, de debate entre os participantes. Critérios para elaboração do questionário: A Parte 1 será elaborada com afirmações positivas. O tipo de resposta será quantitativo, em uma escala em que o menor valor é discordante e o maior valor é concordante com a afirmação. Assim, a maior nota na Parte 1 significa melhor desempenho no questionário global.

A Parte 2 será elaborada de maneira a se criar uma nuvem de pontos na Matriz SWOT para cada resposta. A densidade de respostas em uma área (número de respostas em um dos setores da matriz) irá indicar o desempenho do Programa naquele item e a natureza do item: externo ou interno, de acordo com a visão do respondente.

Processamento dos dados: O processamento dos dados será quantitativo para cada item qualitativo. Gráficos e escalas serão criados a partir das respostas.

3.3 Divulgação dos resultados

Ele será divulgado eletronicamente, com gráficos e outros indicadores relatados em um documento. Há a possibilidade de usar o boletim Zenóbia para reforçar a divulgação com os principais resultados a fim de sensibilizar o engajamento no processo. Será dado um período para que comentários sejam recebidos pela coordenação. A intranet do PPG.au também poderá ser usada para postar os comentários para o público interno exclusivamente (estudantes e professores).

Em seguida, a coordenação irá organizar estes resultados para apresentar em um debate presencial*, que será realizado com os docentes em separado do debate dos discentes. Uma ata irá registrar os conteúdos. Os resultados gráfico-quantitativos serão interpretados nestes debates, a fim de que as questões sejam compreendidas entre o que é necessário atuar e o que é preciso manter.

Os resultados também serão trocados com outros programas de pós-graduação, conforme o planejamento geral da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, que realiza reuniões temáticas periódicas. A autoavaliação é uma delas.

3.4 Uso dos resultados

Tanto os resultados divulgados quanto as atas serão analisados pela Comissão Coordenadora em conjunto com os responsáveis pelo questionário a fim de definir ações corretivas imediatas a serem executadas em 2020 e ações corretivas ou de outra natureza que serão incorporadas ao

Planejamento Estratégico do Programa para os próximos anos, o que abrange o próximo Quadriênio.

Outras questões serão encaminhadas a instâncias superiores na apresentação dos resultados da autoavaliação nas reuniões temáticas da Pró-reitoria.

3.5 Meta-avaliação

A comissão de aplicação da autoavaliação será a responsável pela meta-avaliação por meio de relatório com os principais aspectos da autoavaliação, indicação de barreiras e dificuldades para execução e sugestão de soluções destas barreiras e dificuldades para os próximos anos. Serão avaliadas questões como: tempo dispendido no processo de autoavaliação, clareza do questionário, anonimato das respostas, número de respondentes, clareza dos resultados divulgados, mobilização dos participantes das reuniões, efetividade das ações determinadas com os resultados, ampliação do público alvo para incluir egressos.

*No caso da pandemia COVID19, há possibilidade de os debates serem realizados por via remota.

4. CRONOGRAMA

O cronograma é apresentado na Tabela 1. Ele é baseado nas cinco etapas da autoavaliação e suas sub-etapas listadas a seguir:

4.1. Preparação: Set/2019: planejamento da autoavaliação; Out e Nov/2019: Definição de Missão e Planejamento Estratégico, Divulgação no Boletim Zenóbia; Dez/2019: Projeto da autoavaliação: definição de aspectos de qualidade, das abordagens, do uso dos resultados, elaboração do questionário.

4.2. Implementação: Jan/2020: Indicação de atribuições, Conclusão do Projeto da Autoavaliação; Fev/2020: Preparação do Questionário; Mar/2020: Envio e Abertura do Período de Respostas ao Questionário; Abril e Mai/2020: Processamento dos dados.

4.3. Divulgação de resultados: Junho e Julho/2020:

4.4. Uso dos resultados: Ago/2020: Definição das ações a serem tomadas; Set/2020: Implementação das ações

4.5. Meta-avaliação: Out/2020: monitoramento das ações; Nov/2020: avaliação das etapas 1 (Políticas e preparação), 2 (implementação) e 3 (Disseminação e uso dos resultados).

Tabela 1 – Etapas e sub-etapas da autoavaliação

	2019				2020											
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Preparação																
Planejam. AutoAval.																
Missão e Planejam. Estratégico																
Divulgação																
Projeto																
Elaboração Question.																
Implementação																
Atribuições																
Formatação Question.																
Respostas																
Processamento																
Divulgação																
Divulgação eletrônica																
Debates																
Uso dos resultados																
Definição Ações																
Implementação ações																
Metaavaliação																
Reuniões																
Relatório																

5. RECURSOS

Não há necessidade de recursos financeiros, visto que os computadores e material da secretaria serão utilizados. A maior parte dos recursos serão virtuais, como a plataforma para elaboração do questionário.

6. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO

Coordenação da autoavaliação: coordenadora do curso, deverá acompanhar o processo de autoavaliação.

Equipe de implementação e execução: dois bolsistas no regime de horas semanais reservadas para a execução de uma atividade extracurricular do PPG.au. Será definida no início de 2020. Deverão aplicar o questionário, processar resultados, auxiliar na divulgação dos resultados, conduzir a reunião com o corpo discente e realizar a meta-avaliação. Eles irão sensibilizar os estudantes a participar do processo.

Equipe de decisões colegiadas: Comissão Coordenadora do PPG.au, composta de quatro docentes e um representante discente. Deverão definir as ações corretivas, incorporar as metas e ações no Planejamento Estratégico e auxiliar na reunião com o corpo docente.

7. DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS

Meio eletrônico (email): o mailing list dos estudantes e professores regulares do programa será utilizado para divulgação e imagens com interpretações simplificadas, a maneira a induzir outros comentários e participações. O envio de comentários será incentivado por email.

Boletim Zenóbia: poderá ser utilizado como um reforço na divulgação, a depender da época da publicação de sua edição.

Reunião presencial: os resultados serão apresentados em uma reunião em separado para os discentes e os docentes.

Atas: caso a intranet esteja em funcionamento, a atas das reuniões serão publicadas na plataforma para acesso dos interessados.

Divulgação final: no momento da divulgação final, a intranet estará em funcionamento e os resultados privados ao PPG.au serão publicados nesta plataforma para acesso a todos os professores e estudantes.

8. MONITORAMENTO DE USO DOS DADOS

As atas e relatórios relativos à primeira autoavaliação no modelo 2019 da Capes irá subsidiar ações futuras. As próximas autoavaliações deverão incorporar nas questões a investigar o sucesso das ações anteriores, que devem ser registradas no relatório final (Figura 1). Desta maneira, sucessivas autoavaliações irão gerar uma estrutura de medidas e procedimentos a ser adotados pelo PPG.au.

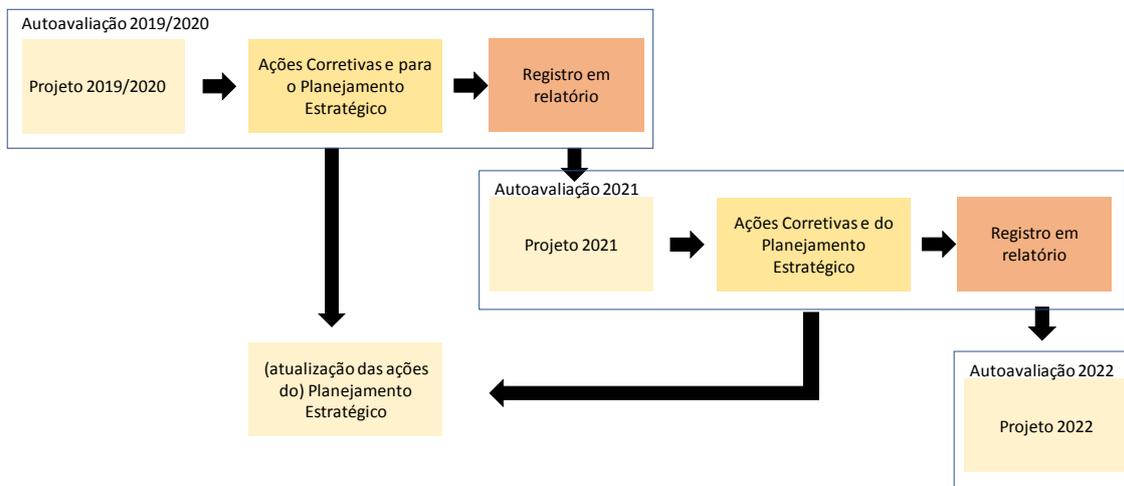


Figura 1 – O monitoramento de uso dos dados será realizado pelas autoavaliações subsequentes.